

Ao Sabor da Corrente - Disrupção em cadeia

Um estudo recente publicado no jornal online PloS One descreve uma relação ecológica já conhecida mas ainda não identificada neste contexto ecológico particular. A donzela-de-três-pintas (*Dascyllus trimaculatus*), tem vindo a destruir porções de recifes de coral para "plantar" jardins de algas, fundamentais para a sua dieta assim como berrio. Pensava-se inicialmente que este comportamento estava associado à ausência dos seus predadores, como garoupas e chernes, devido à sobre-pesca. Segundo este estudo, o comportamento não está, afinal, associado a esta ausência mas à escassez de lugares para estes peixes viverem. A donzela-de-três-pintas tem como hábito ecológico destruir porções de um coral particular (chifre-de-veado), coral este com uma taxa de crescimento muito elevada e que lhes proporciona um ambiente físico seguro para protecção, alimentação e reprodução. Ecologicamente, mesmo quando aquele peixe destrói algumas porções de coral, este tem sempre algumas estruturas intactas e consegue recuperar. Com a crescente pressão ecológica nos recifes de coral (poluição, destruição mecânica, etc.), os corais chifre-de-veado têm vindo a desaparecer, o que faz com que as donzelas passem a destruir corais de outras espécies com taxas de crescimento mais lentas... e o resultado é o mesmo. A destruição antes controlada do ponto de vista ecológico, agora está a levar ao desaparecimento progressivo dos corais. Embora seja fundamental garantir a presença dos predadores daqueles peixes, é fulcral manter as populações dos corais chifre-de-veado como estratégia basal de conservação. Encontre mais artigos no [Blog Educativo do Zoomarine](#).

Sobre o Autor

O Departamento Educativo do Zoomarine actualiza regularmente os conteúdos presentes no Blog sobre as mais diversas áreas da ciência e inovação, promovendo a partilha de conhecimento.

Source: <http://www.artigo.pt.com>